

**Grupo de apoio e troca de vivências para usuários de benzodiazepínicos em comunidade da zona rural de Buriti dos Lopes-PI**

**Group of support and experiences exchange for benzodiazepines' users in a rural area of Buriti dos Lopes-PI**

Filipe Levy Leite Visgueira<sup>1</sup>; Cintia Maria de Melo Mendes<sup>2</sup>.

**RESUMO**

Seguindo a crescente das questões de saúde mental, uma problemática que surge é o uso indiscriminado de benzodiazepínicos, medicamentos capazes de gerar dependência e outros efeitos colaterais. Frente a isso, objetiva-se empregar a estrutura de grupo para usuários crônicos de benzodiazepínicos em uma comunidade de zona rural, dramatizando situações relacionadas ao uso prolongado e indiscriminado dessas medicações e traçando metas para a diminuição de seu uso e/ou desmame. Propõe-se a intervenção através de reuniões mensais e entrevistas para acompanhamento dos participantes no processo, previamente convidados individualmente. O plano estratégico engloba, ainda, a participação de profissionais especialistas na área, como psiquiatras, psicólogos e terapeutas ocupacionais, além da equipe multidisciplinar da atenção primária: médico, enfermeira, agentes comunitários de saúde, etc. É nítida a escassez de material e estudos sobre o tema que, apesar de relativamente novo, é extremamente urgente, fazendo-se necessária a difusão de informações e o fomento a novas descobertas sobre o assunto.

Descritores: Estrutura de Grupo; Ansiolíticos; Zona Rural.

**ABSTRACT**

Considering the growing number of mental health issues, another arising problem is the indiscriminate use of benzodiazepines, drugs that are capable of generating addiction and other side effects. The main goal is to use the group structure to chronic benzodiazepines' users in a community in the rural area, dramatizing situations related to lengthy and indiscriminated use of this drugs and to draw marks to its use decrease or desmame. It is proposed to make the intervention through monthly meetings and interviews to accompany the participants in the process, previously singly invited. The strategic plan includes the participation of expert professionals in the subject, for example psychiatrists, psychologists and occupational therapists, besides the primary care's multidisciplinary team: physician, nurse, community health workers, etc. It's clear that studies and material about the theme are sparse and, although it's a new topic, it is also urgent, what makes importante to spread the information and the fomentation to new discoveries about this subject.

Key-words: Group Structure; Anxiolytics; Rural Area.

1) Autor responsável. Médico especializando em saúde de família e comunidade. Endereço: Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Ininga, CEP: 64049-550. Teresina – PI. Contato: (86) 99499-4898. Email: visgueira.filipe@gmail.com;

2) Autora orientadora. Doutora e tutora da especialização em saúde de família e comunidade.

## **INTRODUÇÃO**

Questões de saúde mental estão cada vez mais presentes e prevalentes. Em 2015, a proporção global estimada de pessoas com depressão era de 4,4% e com ansiedade era 3,6% (WHO, 2017). Aliada a essa problemática, estima-se que 1 a 3% da população mundial faça uso de benzodiazepínicos (BZD) por mais de um ano (LARANJEIRA, 2019), sendo a média brasileira de 3,3% (GALDURÓZ, 2005).

Como consequência, em um município mineiro, por exemplo, notou-se que, entre pacientes usuários de BZD, 82,65% são considerados dependentes químicos, sendo que dentre os dependentes, 86,7 têm dependência química fisiológica, 69% apresentaram sintomas de tolerância e 90% apresentaram sintomas de abstinência (SILVA, 2016). Ainda além do risco de dependência, os BZD podem causar outros efeitos colaterais: déficit de atenção e memória (que, especialmente em idosos, pode levar a quedas), disfunção sexual, ganho de peso, entre outros (ABP, 2013).

Fundamentando-se no princípio de que a Psicoterapia de Grupo é uma das ferramentas mais eficazes no tratamento de suporte para dependentes, visando o acolhimento, apoio e ajuda terapêutica (DANTAS, 2018), sugere-se a aplicação deste método como tentativa de amenizar os efeitos colaterais, a cronicidade e o uso indiscriminado dessa classe medicamentosa.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, transversal e de caráter qualitativo a ser realizado no período de 02 de março a 18 de dezembro de 2020, com usuários crônicos de benzodiazepínicos da localidade Estreito, zona rural do município de Buriti dos Lopes-PI.

A abordagem dos possíveis participantes dar-se-á por meio de consultas e visitas domiciliares, onde será explicada a proposta da atividade. Tendo todas as dúvidas sanadas, o convite para a primeira reunião mensal será feito. A cada reunião será abordado, de forma simples e objetiva, um tema relacionado ao uso crônico de BZD, com a participação de profissionais especialistas. Após a explanação, os participantes que se sentirem confortáveis poderão compartilhar suas vivências e experiências com os demais.

Planeja-se aplicar uma entrevista individual com os participantes antes da primeira reunião, outra no mês de julho e uma ao final das reuniões, em dezembro de 2020, de modo a avaliar os anseios, ganhos e evolução quanto ao uso de BZD pelos participantes.

## RESULTADO

SITUAÇÃO PROBLEMA	OBJETIVOS	METAS/ PRAZOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS
<b>Uso indiscriminado de Benzodiazepínicos</b>	Geral: Empregar a estrutura de grupo para usuários crônicos de benzodiazepínicos em comunidade de zona rural. Específicos: Aplicar a vivência em grupo para troca de experiências entre usuários crônicos de benzodiazepínicos; Dramatizar situações relacionadas ao uso prolongado e indiscriminado de benzodiazepínicos; Traçar metas para a diminuição de uso e/ou desmame de benzodiazepínicos.	Março a Dezembro/2020	Visitas domiciliares para reconhecimento da realidade pessoal e convite para as atividades; Consultas individuais para criação de vínculo e confiança; Reuniões em grupo mensais com compartilhamento de experiências e conhecimentos.	Médico, enfermeira, agentes comunitários de saúde, psicóloga, psiquiatra, terapeuta ocupacional, lideranças comunitárias e/ou religiosas/espirituais

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem através da estrutura de grupo (grupo de apoio) pode ser uma promissora ferramenta no combate ao uso indiscriminado e cronicidade do uso de benzodiazepínico, aos moldes que apresenta ótimos resultados em outros tipos de problemáticas, como a dependência química e o alcoolismo.

Apesar da importância e atualidade do assunto, é fatídico que ainda é um campo pouco explorado e estudado, tornando o aprofundamento no tema e aplicação de projetos de intervenção um tanto quanto limitados. Ao mesmo passo, é uma preocupação crescente e que já se configura como um problema de saúde pública. Deste modo, sugere-se a ampliação e difusão do assunto para o vislumbre de melhores resultados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. WHO, World Health Organization. Depression and Other Common Mental Disorders: Global Health Estimates. Geneva: World Health Organization; 2017. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254610/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 09/12/2019;
2. LARANJEIRA, R; CASTRO, LA. Potencial de Abuso de Benzodiazepínicos. São Paulo – SP. Disponível em: <<https://www.uniad.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Potencial-de-Abuso-de-Benzodiazepinicos.pdf>>. Acesso em: 09/12/2019;

3. GALDURÓZ, JCF; NOTO, AR; NAPPO, AS; CARLINI, EA. Uso de drogas psicotrópicas no Brasil: pesquisa domiciliar envolvendo as 107 maiores cidades do país - 2001. *Rev Latino-am Enfermagem*, 2005 setembro-outubro; 13(número especial):888-95. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13nspe/v13nspea17.pdf>>. Acesso em: 30/01/2020;
4. RIBEIRO, CS; et al. Chronic use of diazepam in primary healthcare centers: user profile and usage pattern. *Sao Paulo Med. J.* vol.125 no.5. São Paulo, Sept. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-31802007000500004&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-31802007000500004&lang=pt)>. Acesso em: 30/01/2020;
5. SILVA, VP; et al. Características do uso e da dependência de benzodiazepínicos entre usuários: atenção primária à saúde. *Rev enferm UERJ*, Rio de Janeiro, 2016; 24(6):e8783. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v24n6/v24n6a06.pdf>>. Acesso em: 09/12/2019;
6. ABP, Associação Brasileira de Psiquiatria; ABN, Associação Brasileira de Neurologia. Abuso e Dependência de Benzodiazepínicos. Online, 2013. Disponível em: <[https://diretrizes.amb.org.br/\\_DIRETRIZES/abuso\\_e\\_dependencia\\_de\\_benzodiazepinicos/files/assets/common/downloads/publication.pdf](https://diretrizes.amb.org.br/_DIRETRIZES/abuso_e_dependencia_de_benzodiazepinicos/files/assets/common/downloads/publication.pdf)>. Acesso em: 09/12/2019;
7. DANTAS, MLNB; et al. A PSICOTERAPIA DE GRUPO NO ATENDIMENTO A DEPENDENTES QUÍMICOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO SOCIAL. *Revista Ciência (In) Cena*. On-line ISSN 2317-0816 Vol. 1 No. 7 Salvador. Bahia. 2018. Disponível em: <<http://periodicos.estacio.br/index.php/cienciaincenabahia/article/viewFile/5995/pdf5995>>. Acesso em: 09/12/2019.